



Informativo Oficial

SINDICATO RURAL

Campo Grande - Rochedo - Corguinho Ano XXXIV - Edição 426 - jul/2023

INTERAGRO SE CONSOLIDA COMO UM DOS PRINCIPAIS EVENTO DE MS



SRCG premia profissionais da imprensa e estudantes



Avaliação Plano Safra 23/24



Realocação do FCO e o parcelamento do ITCD

Editorial

Palavra do Presidente

Caro produtor e produtora rural,

Gostaria de começar expressando minha imensa gratidão pela participação massiva no Interagro 2023. Desde o pré-evento, anunciávamos que esta seria a maior edição de todas, e essa expectativa se concretizou ao longo dos três dias em que estivemos reunidos, discutindo os avanços e perspectivas do agronegócio sul-mato-grossense.

Tivemos mais de 2.400 pessoas presentes, entre inscritos e visitantes, promovendo relacionamentos e valorizando homens e mulheres do campo, consolidando nosso encontro como uma referência para o produtor rural.

O Interagro tem sido um verdadeiro intercâmbio de conhecimentos e experiências, proporcionando um ambiente propício para a colaboração e o desenvolvimento de parcerias estratégicas para o nosso setor agropecuário. Um dos aspectos mais inspiradores do Interagro 2023 foi a diversidade de participantes, algo que foi cuidadosamente planejado durante a construção da nossa programação.

Durante esta edição, também gostaríamos de apresentar uma avaliação da nossa equipe sobre o Plano Safra anunciado pelo governo federal e as perspectivas para o futuro do setor.

No âmbito das nossas atividades representativas, recentemente entregamos ao governo estadual um documento solicitando a realocação do FCO e o parcelamento do ITCD, visando atender e representar as demandas dos nossos associados.

Da mesma forma, estamos em contato com o Tribunal de Contas de Mato Grosso do Sul, buscando reavaliar o posicionamento da instituição, que pretende embargar a obra da Rodovia MS-228, em implantação no município de Corumbá, por suposto risco de dano ambiental no bioma do Pantanal.

Reforçamos a importância da conclusão dessa rodovia, que trará benefícios, desenvolvimento econômico e qualidade de vida para todos que vivem e dependem da região, além de reduzir os custos de produção do pequeno e médio produtor rural, promovendo maior eficiência e competitividade para o Pantanal.

Como setor produtivo, somos os mais interessados na manutenção e garantia da sustentabilidade nos seus três pilares: ambiental, social e econômico.

Despeço-me convidando vocês a aproveitarem o nosso informativo e a compartilharem as principais discussões e iniciativas que impulsionam o desenvolvimento rural. Juntos, podemos construir um futuro próspero.

Forte abraço e ótima leitura!



ALESSANDRO OLIVA COELHO
Presidente do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corgunho

- ÍNDICE**
- 04** Plano Safra
 - 06** Realocação do FCO
 - 09** Corrida presidencial
 - 10** Interagro 2023
 - 12** Economia e sustentabilidade
 - 14** Festival de culinária pantaneira
 - 17** ESG
 - 18** Prêmio AgroJornalismo
 - 19** Bioinsumos
 - 20** Prêmio AgroEstudantil
 - 21** Carne suína
 - 22** Artigo: Pantanal

Rua Raul Pires Barbosa, nº116
Miguel Couto - Cep 7904-150
Campo Grande/MS
(67) 3341-2151 | 3341-2696
srcg@srcg.com.br

DIRETORIA-GERAL 2022/2025:

Alessandro Oliva Coelho - Presidente
José Eduardo Duenhas Monreal - Vice-presidente
Tereza Cristina C. da Costa Dias - 2ª Vice-presidente
Giullan de Moraes Rios - 1º Secretário
Leônio de Souza Brito Neto - 2º Secretário
Wilson Nobuyuki Igi - 1º Tesoureiro
Ronan Rinaldi Salgueiro - 2º Tesoureiro

CONTATO COMERCIAL

Polyana Dittmar - (67) 99234-8448 / 3341-2151
Alexandre Zanetti - (67) 9 9289-6699

Jornalista responsável: DIEGO SILVA | Direção de Arte: SHERINE BITENCOURT

Redação: WESLEY ALEXANDRE | Jornalista: MAYARA MARTINS



INTERAGRO

3º ENCONTRO DE INTEGRAÇÃO TECNOLÓGICA DO AGRONEGÓCIO
DO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

2023

∴ **MUITO
OBRIGADO!**



UM EVENTO COMO O INTERAGRO, SÓ É POSSÍVEL SER REALIZADO COM A PARCERIA DE MARCAS E ENTIDADES QUE ACREDITAM E APOIAM O SETOR.

NOSSO AGRADECIMENTO POR ESTAREM JUNTOS, CONTRIBUINDO COM O DESENVOLVIMENTO DO AGRO DO MS.

CONTEM SEMPRE COM O SRCG!

ENTROPIÇÃO
DIAMANTE

genial
Soluções em TI

ENTROPIÇÃO
PRATA

SENAR
Matrícula de Inicial

SEBRAE

CONFEA **CREA**

ENTROPIÇÃO
BRONZE

FAMASUL

SICOOB
União MT/MS

Sicredi

Ipê Ga
Modelas

CRMV MS

APOIO

ACRISUL
Associação dos Produtores de Carne de Suínos do Estado do Mato Grosso do Sul

Embrapa

SECTUR
Secretaria de Economia, Indústria e Comércio do Estado do Mato Grosso do Sul

PREPROG
Associação dos Produtores Rurais do Estado do Mato Grosso do Sul

SEMADEC
Secretaria de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Saneamento do Estado do Mato Grosso do Sul

SEPLAN
Secretaria de Planejamento do Estado do Mato Grosso do Sul

SIDAGRO

Sistema OCB/MS
Associação dos Produtores de Carne de Bovinos do Estado do Mato Grosso do Sul

ABPO
Associação Brasileira de Produtores de Carne de Bovinos

ASUMAS
Associação dos Produtores de Carne de Suínos do Estado do Mato Grosso do Sul

REALIZAÇÃO

SRCG
CAMPO GRANDE
BOCHEDO
COLEGUINHO



Recursos do Plano Safra seguem aquém do necessário, avalia SRCG

Nosso setor cresce muito mais rápido do que a capacidade do governo de disponibilizar dinheiro, explica diretor técnico da CNA.

Lançado pelo Governo Federal, o Plano Safra 2023/24 apresentou foco na produção sustentável e na agropecuária com baixa emissão de carbono. O valor anunciado para o setor agropecuário é de R\$ 364,22 bilhões, um aumento de 27% em relação ao Plano anterior. Na avaliação do presidente do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho, Alessandro Coelho, mesmo sendo um valor recorde, não resolverá os problemas do setor, considerando as taxas de juros.

"A maior necessidade seria para investimentos, pois a defasagem no armazenamento chega a 50% da produção. Os valores, mais uma vez, estão aquém das necessidades reais, principalmente devido às taxas de juros nos recursos livres, o que inviabiliza investimentos com outras fontes de recursos. Certamente teremos reflexos nas próximas safras", destaca o presidente, ao lembrar que, idealmente, o valor liberado pelo Governo Federal deveria ser o dobro do anunciado.

Serão disponibilizados R\$ 272,12 bilhões para o custeio e comercialização, e outros R\$ 92,10 bilhões para linhas de investimento. As taxas de juros para custeio e comercialização serão de 8% ao ano para os produtores enquadrados no Pronamp e de 12% ao ano para os demais produtores. Já para investimentos, as taxas de juros variam entre 7% ao ano e 12,5% ao ano, de acordo com o programa.

"Os recursos deste ano estão alinhados com o plano safra anterior. Temos mais recursos, mas as taxas de juros estão mais ou menos nos mesmos patamares. Considerando, é claro, que a Selic está mais alta este ano, então temos uma perspectiva de juros negativos maiores para o plano safra. O produtor está pagando relativamente menos caro no plano deste ano, mas em termos relativos. Sabemos que a questão do custeio é apenas uma parte dos problemas do produtor. Este ano, temos muitas questões relacionadas ao armazenamento, logística, e é preciso ver de que forma o plano trará benefícios para esses tipos de gargalos", explicou o economista do SRCG, Stoney Barbosa.

Dias antes do anúncio do Plano Safra, durante o Intergo, evento realizado pelo SRCG, o diretor técnico da CNA - Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil, Bruno Lucchi, detalhou o panorama dos próximos passos da política pública diante do cenário da produção brasileira, que representou um período desafiador para o produtor rural neste ano.

"O que queremos é ter previsibilidade, essa é a palavra-chave. O produtor teve um ano desafiador, sua margem reduziu, a última safra foi a mais cara, então precisamos de previsibilidade. Agora, estamos voltando nossa atenção para o mercado privado, pois enfrentamos um grande problema de investimento e custeio. Estamos direcionando nossos esforços para o mercado privado, pois nosso setor cresce muito mais rápido do que a capacidade do governo de disponibilizar dinheiro, uma vez que é um setor que demanda tecnologia e tecnologia demanda dinheiro", expressou.



SAFRA 2023|24

Aqui tem crédito para crescer com o **Plano Safra.**

Conte com a gente
no **Plano Safra 2023/24**.
Oferecemos um portfólio
completo de produtos e soluções
para apoiar o seu crescimento.

Os recursos já estão disponíveis.
Converse com o seu gerente ou visite
a agência mais próxima.

*Aqui no Sicredi,
o seu agronegócio rende
um mundo melhor.*





SINDICATO RURAL SOLICITA AO GOVERNO DE MS A REALOCAÇÃO DO FCO E O PARCELAMENTO DO ITCD

Durante a abertura do Interagro 2023, o presidente do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguiño (SRCG), Alessandro Coelho, entregou ao governador de Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel, um pedido de realocação de recursos do FCO (Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste) e uma solicitação de parcelamento do ITCD (Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação). A entrega do documento ocorreu no Centro de Convenções Rubens Gil de Camillo.

"A intenção do pedido é reavaliar o montante destinado pelo FCO às diferentes categorias. Há uma demanda significativa do agronegócio por mais recursos com esse perfil de pagamento e juros praticados. Sabemos que o FCO é uma importante fonte de recursos para o desenvolvimento econômico da região, e acreditamos que a realocação de parte dos recursos para o setor agropecuário pode trazer benefícios significativos para a nossa comunidade e mais investimentos em nosso Estado", explicou Alessandro Coelho ao governador, que encaminhou a demanda à pasta da Semadesc (Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação).

Outra demanda apresentada ao governador Eduardo Riedel foi o pedido de parcelamento do ITCD. Segundo o SRCG, seria estratégico dividir o pagamento em até três anos, com a opção de parcelas mensais, semestrais ou anuais, dependendo da atividade desenvolvida na propriedade rural. "Essa medida viabiliza a possível doação em vida aos proprietários de imóveis rurais, bem como a conclusão de milhares de inventários paralisados devido à impossibilidade de pagamento do imposto. O pedido também leva em consideração os produtores que passam por uma sucessão hereditária, com um imóvel rural envolvido, evitando a necessidade de venda do patrimônio para concluir o processo de sucessão", justificou o presidente do Sindicato.

De acordo com Coelho, o SRCG acompanhará os desdobramentos dos pedidos junto ao governo do Estado, mas acredita em um retorno positivo já no segundo semestre deste ano.



— PRODUTOR —
RURAL

É NA

Perkal



**HÁ 47 ANOS, SUA
PARCEIRA NO CAMPO.**

Perkal

9 9604-1100 AV. ZAHARAN, 2.190 | AV. ERNESTO GEISEL, 3.837



BENEFÍCIOS DOS SÓCIO SRCG

SERVIÇOS CONTÁBEIS

- Elaboração de folha de pagamentos, guias de FGTS, PIS e outras;
- Registro de funcionários, cálculo de rescisão e orientações trabalhistas;
- Informação contábil, livro caixa e declarações (DAP, ITR, IRPF e IRPJ);
- Emissão de notas (GTA) e de licenças ambientais.

SEJA SÓCIO E APROVEITE TODOS OS BENEFÍCIOS DE ASSOCIADO SRCG



PERKAL CHEVROLET: 47 ANOS DE PARCERIA COM O PRODUTOR RURAL

Ao longo dos seus 47 anos de história, a Perkal consolidou-se como referência no segmento ao oferecer uma ampla gama de veículos que se tornaram verdadeiros aliados nas atividades do campo, prestando serviços de excelência aos seus clientes e sendo parceira do Produtor Rural.

A Perkal se destaca no mercado por diversos fatores como o treinamento de sua equipe de vendas com profissionais especializados, além de serviços de pós-venda de alta qualidade e focando sempre em seu principal patrimônio, que é o cliente. A Perkal é o único grupo de concessionárias do centro-oeste a receber da Chevrolet a classificação "Padrão A" por 8 anos consecutivos e pontuação máxima com 100 pontos em atendimento e prestação de serviços.



Sérgio Dias Campos (Jacaré), Diretor da Perkal, reforça que "Produtor Rural é na Perkal! Aqui ele encontra as melhores condições para comprar seu veículo com a garantia e qualidade Chevrolet e ainda conta com atendimento exclusivo".

Neste 47º aniversário, a Perkal renova seu compromisso de estar junto ao Produtor Rural, acompanhando as transformações do setor e oferecendo as melhores opções de veículos e serviços para apoiar o trabalho árduo e essencial do agronegócio.

Você pode obter mais informações pelo WhatsApp 67 99604-1100 ou nas 2 lojas da Perkal em Campo Grande: Av. Eduardo Elias Zahran, 2190 e Av. Ernesto Geisel, 3837.



Coppolla apresenta três nomes cotados para a próxima corrida presidencial

Durante o evento Interagro, realizado pelo Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho (SRCG), Coppolla apresentou três nomes cotados para a próxima corrida presidencial. O debate contou com a participação de diversas personalidades, incluindo o presidente do SRCG, Alessandro Coelho, o presidente do Sistema Famasul, Marcelo Bertoni, a primeira-dama de MS, Mônica Riedel, e a presidente da comissão de mulheres do agrô da CNA, Stéphanie Ferreira.

Segundo Coppolla, é amplamente aceito entre analistas e especialistas que monitoram os bastidores políticos que o atual presidente será considerado inelegível até o julgamento de 2030. Essa é a expectativa tanto do mercado quanto da imprensa e daqueles que acompanham os bastidores políticos. Diante disso, Coppolla destacou a necessidade de a direita buscar novos nomes e unir-se em torno de algumas ideias.

Coppolla mencionou três nomes que se mostraram resistentes, conciliadores e realizadores nos últimos quatro anos. Um deles é Tarcísio Gomes de Freitas, destacado por seu excepcional trabalho no Ministério da Infraestrutura. Coppolla ressaltou que o último orçamento do ministro foi de R\$ 8 bilhões, valor inferior ao das emendas parlamentares individuais de um ano dos senadores. Outro nome mencionado foi o do governador de Minas Gerais, Romeu Zema, que enfrentou desafios, como uma greve de prefeitos e problemas decorrentes do desastre de Brumadinho, e foi eleito e reeleito em primeiro turno. O terceiro nome destacado foi o da senadora Tereza Cristina, representante de Mato Grosso do Sul, que é altamente respeitada entre seus colegas e não é uma figura divisiva. Coppolla afirmou que esses três nomes provavelmente enfrentarão muitos ataques, uma vez que vão contra o estereótipo que alguns querem ver na direita brasileira, que é autoritária, inflexível, fechada ao diálogo e preconceituosa.



Potência agroambiental de Mato Grosso do Sul é destaque na abertura do Interagro 2023

Evento reuniu autoridades, produtores, pesquisadores e estudantes para debater os avanços e caminhos do agro MS

Valorização do produtor rural, homenagens, debates e espaço cultural para famílias marcaram o Interagro 2023. Em sua terceira edição, o evento realizado pelo Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho - SRCG, reuniu cerca de 1.300 pessoas, durante três dias de evento, em Campo Grande-MS. Com a presença do setor produtivo, autoridades e estudantes, o encontro debateu os avanços e caminhos do agronegócio sul-mato-grossense. Anfitrião do evento, o presidente do SRCG, Alessandro Coelho, exaltou a importância que o evento vem ganhando ao longo das edições e destacou a programação, que abordou além da parte técnica, cultura e muita tradição.

"Queremos promover relacionamentos e valorizar homens e mulheres que trabalham no campo. Essa foi uma edição ainda maior que a dos anos anteriores. Estamos em desenvolvimento na agropecuária e nos projetos ligados à sustentabilidade, fazendo de Mato Grosso do Sul, uma vitrine de tecnologias e vanguarda. Mas, para atingir as metas desejadas nesses quesitos, precisamos da classe produtora unida e debater as novidades de mercado e política que estão por vir. Foram três dias de muito aprendizado, abordando desde o Plano Safra, que tanto interessa ao produtor, até a valorização da carne suína e da carne do pantanal, com o Pantanal Meat Festival", disse Coelho.





O governador de Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel, enalteceu o evento e apontou que as pautas do setor produtivo estão totalmente alinhadas com o planejamento do Estado. "O Interagro conseguiu reunir em sua programação coisas atuais, modernas, pautas que estão palpitando no coração dos produtores. O que se discute durante esses três dias de evento, é o que está sendo discutido em todo setor e tem uma aderência muito grande dentro daquilo que nós temos planejado no Estado de Mato Grosso do Sul", explicou o governador.

No mesmo caminho, a senadora da república, Tereza Cristina, apontou para os holofotes que Mato Grosso do Sul avançou ao longo dos anos, impulsionados pelo agronegócio.

"Vivemos um momento de transição e temos visto, o que a agropecuária brasileira tem feito por esse país. Ela se organizou, com essa organização buscou a tecnificação, a profissionalização e hoje todos nós temos orgulho de falar em agricultura com "a" maiúsculo. Mato Grosso do Sul é um exemplo, e a gente vê isso quando conversamos com os outros estados. Nós temos feito a

diferença, nós temos aqui um ambiente de negócio que atrai empresas do mundo inteiro. E essa harmonia, ela vem, porque nós temos sindicatos fortes, nós temos uma federação forte e temos pessoas competentes. Mato Grosso do Sul, continua e continuará sendo o estado que vai dar os bons exemplos da agricultura sustentável".

O presidente do Sistema Famasul, Marcelo Bertoni, destacou que o trabalho das lideranças locais tem papel fundamental no reconhecimento e valorização do setor. "Quero parabenizar o Sindicato pela ousadia. O Interagro começou pequeno e hoje na terceira edição, olhando o que o evento virou é para ficar emocionado pelo belíssimo trabalho desenvolvido. Se estamos nesse patamar hoje, é graças ao trabalho que começou lá atrás, com pessoas que passaram por esses espaços, para desenvolver a nossa pecuária, nossa agricultura. Nosso estado hoje é referência, Mato Grosso do Sul é um estado diferenciado na sua produção, não só de grãos, mas de líderes.

Perspectivas para o Plano Agrícola e Pecuário 2023/2024



AUTORIDADES DISCUTEM ECONOMIA E SUSTENTABILIDADE DURANTE O INTERAGRO

Durante o Interagro, as autoridades discutiram o crescimento contínuo e o desenvolvimento do agronegócio, bem como as principais questões relevantes para o setor agropecuário. Com a presença de autoridades nacionais e locais, diversas palestras abordaram temas como a reforma tributária e o Plano Safra 2023/2024.

Um dos palestrantes foi o deputado federal Pedro Lupion (PP), presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), que participou do encontro por videochamada, direto de Brasília. Em sua fala, o parlamentar explicou as medidas tomadas em prol do setor diante das discussões sobre a reforma tributária. “É um momento de decisões importantes em Brasília. Temos uma responsabilidade imensa de realizar uma reforma necessária, porém que não prejudique o setor. Temos pontos importantes e inegociáveis para que a reforma facilite o dia a dia do produtor. É importante que tenhamos respeito pelo tamanho desse setor”, comentou.

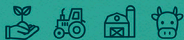
Na palestra “Plano Safra 2023/2024 - Perspectivas”, Bruno Lucchi, diretor técnico da Confederação Nacional da Agricultura (CNA), detalhou os próximos passos da política pública diante do cenário da produção brasileira, que representou um período desafiador para o produtor rural neste ano. “O que queremos é ter previsibilidade, essa é a palavra-chave. O produtor teve um ano desafiador, sua margem reduziu, a última safra foi a mais cara, então precisamos de previsibilidade. Agora, estamos voltando nossa atenção para o mercado privado, pois temos um grande problema de

investimento e custeio. Apontamos para o direcionamento ao mercado privado, pois nosso setor cresce muito mais rápido do que a capacidade do governo de disponibilizar recursos, uma vez que é um setor que demanda tecnologia e tecnologia demanda dinheiro”, expressou Lucchi.

No tema da sustentabilidade, o secretário de meio ambiente, desenvolvimento, ciência, tecnologia e inovação, Jaime Verruck, palestrou sobre o plano estadual “MS Carbono Neutro até 2030”, que consiste em uma série de ações para neutralizar as emissões de gases de efeito estufa, antecipando em 20 anos as metas estabelecidas internacionalmente no Acordo de Paris.

Em Mato Grosso do Sul, esse assunto ganha destaque devido ao contínuo crescimento da produção agrícola. Segundo dados da Carta de Conjuntura elaborada pela equipe de estatística da Semadesc (Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação), com base nos dados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), foram plantados 3,7 milhões de hectares de soja no estado.

“O crédito de carbono se tornou uma moeda, um ativo ambiental que virou um ativo financeiro. Esse mercado não é regulado por um ponto de vista público, mas sim pelo ponto de vista de mercado. É um mercado que avança rapidamente. Muitas pessoas estão buscando créditos de carbono e temos grandes projetos”, destacou Verruck.



SAFRA **2023** **2024**

É NO SICOOB.

Toni Roberto Gasparotto,
produtor de grãos.
Cooperado desde 2014.



Seja pequeno, médio ou grande produtor, o Sicoob é o maior parceiro no agro. Facilitamos o crédito para você modernizar, equipar e aumentar a sua produtividade em qualquer fase da produção.

- **Custeio** - Apoio para cobrir as despesas de plantio, manutenção e colheita.
- **Comercialização** - Força para investir na comercialização.
- **Industrialização** - Incentivo para industrializar seus produtos.
- **Investimentos** - Recursos para aquisição de máquinas e equipamentos, modernização e ampliação de atividades, desenvolvimento de novas tecnologias etc.

Procure sua cooperativa e contrate.

Só quem nasceu no agro, entende do seu negócio.

Central de Atendimento:

Capitais e regiões metropolitanas: 40001111* - Demais localidades: 0800 642 0000
Ouvidoria: 0800 725 0996 - de segunda a sexta, das 8h às 20h - ouvidoria@sicoob.com.br
Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 - de segunda a sexta, das 8h às 20h
SÁC 24 horas: 0800 724 4420 *Caso a localidade não possua o serviço 4000 ou 4007
é necessário informar o número da operadora mais o DDD 61. (0 xx 61 4000 1111).

sicoob.com.br

Mais que uma
escolha financeira.

 **SICOOB**



CULTURA E CULINÁRIA PANTANEIRA SÃO PROMOVIDAS EM FESTIVAL REALIZADO NO INTERAGRO 2023

Dentro do Interagro 2023, a Associação Pantaneira de Pecuária Orgânica e Sustentável (ABPO) realizou uma edição do Pantanal Meat Festival para celebrar a gastronomia, a cultura e a sustentabilidade do Pantanal. A iniciativa teve como objetivo disseminar e apresentar ao público urbano a carne sustentável do bioma. O festival ofereceu degustação de comidas de comitivas pantaneiras para mais de mil pessoas que passaram pelo espaço durante os três dias do evento.

O presidente da ABPO, Eduardo Cruzetta, destacou o sucesso da missão de disseminar a carne sustentável do Pantanal, que segue um protocolo de produção específico criado pelos produtores rurais associados. Ele ressaltou a importância do conhecimento e valorização da carne do Pantanal para a conservação da biodiversidade e a manutenção da cultura pantaneira. Cruzetta comentou: "Tivemos aqui a oportunidade de conectar o campo e a cidade, apresentando ao público urbano a qualidade de tudo o que é produzido no nosso Pantanal".

Juceli Martins, produtora rural e administradora de empresas, experimentou a carne em um dos pratos servidos e elogiou o sabor. Ela enfatizou a importância da divulgação da cultura pantaneira e, principalmente, a promoção da carne produzida nesse importante bioma para o país.

Alessandro Coelho, presidente do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho (SRCG), realizador do Interagro 2023, destacou que incluir a carne pantaneira foi um diferencial e atraiu ainda mais o público para o evento. Ele ressaltou que a programação do evento tinha como foco promover relacionamentos e valorizar homens e mulheres que trabalham no campo, integrando o campo e a cidade. Coelho explicou: "Um evento desse porte é construído por várias mãos, e uma delas é a ABPO, que prontamente comprou nossa ideia de realizar uma edição do projeto dentro do Interagro. O sucesso foi absoluto e nos ajudou a compor um dos eixos centrais do encontro, que era a valorização da cultura e tradição de Mato Grosso do Sul, que tem uma forte presença do agronegócio".

Além da gastronomia, a ABPO apresentou os trabalhos realizados pela associação, as parcerias implementadas com instituições de fomento e pesquisa, como Embrapa, Governo do MS e Sistema Famasul, e os projetos para a promoção da pecuária orgânica e sustentável no Pantanal, por meio de um painel no palco principal do evento.



CONSÓRCIO COM OS PRODUTORES RURAIS



Taxas especiais para aquisição de veículos, tratores ou imóveis rurais, com custo médio de **3,8% ao ano.**



PLANO IMOBILIÁRIO

Crédito	210 meses
R\$ 20.000.000,00	R\$ 115.714,28
R\$ 15.000.000,00	R\$ 86.785,71
R\$ 10.000.000,00	R\$ 57.857,14
R\$ 1.000.000,00	R\$ 5.785,71

PLANO AUTOMÓVEL

Crédito	120 meses
R\$ 5.000.000,00	R\$ 48.750,00
R\$ 2.000.000,00	R\$ 19.500,00
R\$ 1.000.000,00	R\$ 9.750,00
R\$ 200.000,00	R\$ 1.950,00

QUEM TEM ESTÁ AMPLIANDO



fale com nosso consultor
(67) 98176-0131

CONSÓRCIOS DE MAQUINÁRIOS AGRÍCOLAS: UMA ALTERNATIVA ESTRATÉGICA PARA PRODUTORES RURAIS

No campo da agricultura, a aquisição de maquinários pode ser um desafio financeiro para muitos produtores rurais. No entanto, os consórcios de maquinários agrícolas surgem como uma opção estratégica para superar essa barreira. A Reobote Consórcios, renomada empresa do setor, oferece soluções acessíveis e flexíveis para auxiliar os agricultores nessa jornada.

Com o consórcio, os agricultores podem adquirir maquinários de qualidade sem a necessidade de um investimento inicial significativo. Por meio de pagamentos mensais, os participantes têm a oportunidade de adquirir equipamentos essenciais para o desenvolvimento de suas atividades.

Depoimentos de agricultores satisfeitos ressaltam os benefícios alcançados por meio dos consórcios da Reobote. Eles destacam a facilidade de acesso aos maquinários, o suporte oferecido pela empresa e a possibilidade de modernizar e otimizar suas operações agrícolas.



Os consórcios de maquinários agrícolas são uma alternativa estratégica para os produtores rurais que desejam investir em equipamentos sem comprometer seu fluxo de caixa. Com a Reobote Consórcios, os agricultores podem impulsionar suas atividades, aumentar sua produtividade e alcançar melhores resultados. É hora de colher os frutos do progresso com essa solução financeira inteligente.

Entre em contato conosco através do número:
(67) 99233-6803, e vamos fazer a sua cotação.



ESG NA AGROPECUÁRIA: COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE

Cada vez mais em evidência no cenário internacional, o ESG tem sido pauta constante quando o assunto é conscientização sobre os impactos ambientais e sociais em diversos setores, inclusive na agropecuária. O tema foi discutido durante a III edição do Intergro, evento promovido pelo Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho - SRCG.

"Essa é uma pauta internacional na qual nosso setor está inteiramente comprometido, promovendo e adotando práticas que já são aplicadas pelo produtor rural, como a conservação ambiental, gestão eficiente dos recursos naturais, equidade e valorização de nossos trabalhadores, e valores como ética, transparência e responsabilidade nas práticas de gestão. Trazer esse tema para nosso evento é fundamental para que todos - Estado, produtores e empresas - estejam alinhados e caminhando lado a lado rumo a uma economia mais sustentável", aponta o presidente do SRCG, Alessandro Coelho.

Apesar de ser um termo recente, muitas dessas práticas já são adotadas pelos produtores há algum tempo, como explicou a médica veterinária e membro do corpo técnico da empresa Servsal de nutrição animal, Ana Cristina Bezerra.

"Na Austrália, que é referência na produção pecuária, existem grupos de produtores que dentro da avaliação das propriedades, para classificar se elas são melhores ou piores, questionam a participação do produtor dentro de ambiente como escolas, igrejas, e qual é o trabalho social que essas pessoas fazem

dentro das suas comunidades. Então não basta somente produzir bem, ele tem que participar da sociedade em que ele vive de forma ativa. Aqui no Brasil seguiremos pelo mesmo caminho, precisamos entender que quando participamos de ações, programas de redução de resíduos ou uniformizamos nossos funcionários, já estamos aplicando o ESG", explica Ana.

O grande desafio está em mensurar as práticas do ESG. Para Ana, existem meios de certificar a aplicação dessas ações e existem entidades que trabalham nesse caminho. "Hoje temos a Mesa Sustentável, que é o antigo GTPS que já realiza esse trabalho de certificação e o AteG do Senar que possui um projeto em andamento nesse sentido. Pois são nessas pequenas ações cotidianas que já promovemos o ESG. Falta divulgar e cobrar que o que é feito seja mensurado pelas entidades e governos", ressalta a veterinária.

A empresa possui diversas ações voltadas para a sustentabilidade, como o programa de logística reversa, no qual as embalagens são retornadas em troca de camisas para uso diário na propriedade, plano de resíduos sólidos e a assistência técnica que auxilia o produtor e sua equipe a otimizar o uso dos insumos na propriedade. Já no âmbito social, a empresa promove programas de segurança e vacinação para os colaboradores da empresa, além de apoiar ações como a Expedição Alma Pantaneira que leva assistência médica aos pantaneiros.



SRCG anuncia os vencedores do 2º Prêmio de Agrojornalismo



O Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho - SRCG, anunciou os vencedores do 2º Prêmio de Agrojornalismo SRCG durante a cerimônia de encerramento do Interagro 2023. Mais de 50 trabalhos concorreram nas categorias de webjornalismo, impresso, rádio e telejornalismo. O objetivo do prêmio é reconhecer e premiar os profissionais da imprensa que se destacaram na cobertura jornalística do setor agropecuário.

Na categoria de radiojornalismo, o vencedor foi a reportagem 'Agricultura familiar na merenda escolar: Nutrindo alunos e abrindo oportunidades', dos repórteres Carlos Ferreira e Fábio Faria, da Band FM - Grupo Feitosa de Comunicação. Em segundo lugar, ficou a matéria 'Carne Carbono Neutro já é realidade em Mato Grosso do Sul, que incentiva cada vez mais ao Agronegócio sustentável', das jornalistas Beatriz Rieger, Denithieli Araújo e Evelyn de Jesus Mendonça, representando a Rádio Hora. E na terceira colocação da categoria, a pauta foi 'Potencialidades e Transformações: o Agro como propulsor de desenvolvimento em Mato Grosso do Sul'.

Na categoria impressa, o vencedor foi Bruno Arce, do Jornal O Estado, com a reportagem 'Ciência transforma vida no campo e faz do MS exportador de produtos agropecuários'. Em segundo lugar, a reportagem 'Fazenda de MS é a primeira do país com sistema completo de produção e biometano', da jornalista Bár-

bara Cavalcanti, do Correio do Estado. E fechando o pódio, o trabalho 'Área de florestas plantadas no estado triplicou em uma década', dos profissionais Rodrigo Almeida e Súzan Benites, do jornal Correio do Estado.

Na categoria de telejornalismo, os vencedores foram William Franco, Márcio Higo e Aline Barreto, da TV MS Record, com a reportagem 'A retomada da cheia: depois de três anos de seca severa, ciclo das águas anima produtores pantaneiros'. O segundo lugar foi para a TV Morena, com a matéria 'Agro ajuda na recuperação do rio Taquari, um dos principais formadores do Pantanal', da equipe composta por José Pereira, Chico Gomes, Edevaldo Nascimento, Antônio Marcos e Wagner Santana. E o terceiro lugar ficou com o trabalho 'Famílias têm vidas transformadas pela agricultura familiar', dos profissionais Vinicius Souza, Márcio Ever, Gabriela Cenciarelli e Bruna Marcondes, da TV MS Record.

Na categoria online, a reportagem vencedora foi 'O casco do boi que veio crescendo e trouxe oportunidades para seleiros em Campo Grande', de Graziela Rezende, do Midiamax. 'MS lidera ranking nacional de uso de sistemas integrados de produção com área maior do que a Bélgica' foi o trabalho premiado com a segunda colocação, do jornalista Anderson Viegas, do G1 MS. E encerrando a categoria, 'Quando o sustento sai das próprias mãos, todo sonho é oportunidade para o trabalhador rural', foi a matéria que ocupou a terceira posição, de Priscila Peres, do portal Midiamax.



PALESTRAS DESTACAM FUTURO PROMISSOR DA UTILIZAÇÃO DE BIOINSUMOS NO AGRONEGÓCIO

A utilização de insumos de origem não sintética, como fertilizantes ou biogás natural, está se tornando uma realidade em várias atividades do agronegócio. Durante o Painel Bioinsumos realizado no Interagro 2023, evento organizado pelo Sindicato Rural de Campo Grande (SRCG), diversos palestrantes compartilharam informações sobre o cenário atual, o desenvolvimento e o futuro da utilização desses bioinsumos em prol da sustentabilidade das propriedades rurais e do setor como um todo.

O bioinsumo é um produto, processo ou tecnologia de origem vegetal, animal ou microbiana, destinado ao uso na produção, armazenamento e beneficiamento de produtos agropecuários, em sistemas de produção aquáticos ou em florestas plantadas. Esses organismos vivos podem substituir ou complementar o uso de agentes químicos, como fertilizantes e defensivos, e também podem ser utilizados na produção de biogás natural, como o biometano.

Edms Resende, representante da 10b, uma empresa de investimentos voltada para o setor agro, alimentos e natureza, destacou o crescimento da utilização de bioinsumos em conjunto com o avanço tecnológico em sua palestra intitulada "Bioinsumos o Futuro Hoje: Inovação e Oportunidades".

"Estamos observando uma adoção gigantesca de bioinsumos em todas as culturas. Estamos presenciando uma verdadeira revolução biológica. O agricultor não é apenas um produtor de alimentos, mas também um produtor de vida. Essa provavelmente será a maior ruptura que teremos. Existem dois fatores: como proteger algo e o potencial de como agregar algo. Um produto

que combate pragas ou um bioestimulante pode, ao mesmo tempo, promover o crescimento e oferecer benefícios, como melhorar a qualidade do café ou tratar doenças. Isso já é uma realidade e está acontecendo hoje", detalhou Resende.

Bruna Jardim, engenheira aeroespacial da Associação Brasileira de Biogás (Abiogás), também destacou o crescente uso do biometano como fonte de energia em sua palestra intitulada "Potencializando o Agronegócio: Biogás e Biometano como Fontes Sustentáveis de Energia no Mato Grosso do Sul". De acordo com projeções da Abiogás, a produção de biometano pode chegar a 30 milhões de m³ por dia até 2030.

"O biogás e o biometano contribuem para uma reindustrialização do Brasil baseada em uma indústria verde. O biogás é energia elétrica, biometano, biofertilizante e crédito de carbono. O biometano é matéria-prima para diversas indústrias, como a química e farmacêutica, entre outras. O biogás pode reduzir o custo da transição energética para a sociedade brasileira e diminuir a pegada de carbono nos setores mais relevantes da economia", ressaltou Jardim.

As palestras de todos os dias do evento estarão disponíveis no canal do YouTube do Sindicato Rural de Campo Grande. A programação continua até hoje (24), com mais palestras, cursos e visitas aos estandes, voltados para diversos públicos. A programação completa está disponível no site do evento (interagro.com.br) e nas redes sociais.



SRCG DIVULGA VENCEDORES DO 1º PRÊMIO AGRO ESTUDANTIL

O 1º Prêmio Agro Estudantil, conta com o apoio da Uniderp, UCDB, Instituto Federal, UFMS, Insted, Senar/MS, UEMS e Unicesumar.

CONHEÇA A LISTA DE VENCEDORES:

O Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho - SRCG, divulgou os vencedores do 1º Prêmio Agro Estudantil da entidade. Foram cerca de 50 trabalhos inscritos, divididos em três categorias, ensino técnico, graduação e pós-graduação. A premiação encerrou a III edição do Interagro e homenageou o professor e referência na educação nacional, Pedro Chaves.

Com a finalidade de reconhecer as principais iniciativas acadêmicas que tenham como objetivo contribuir com o desenvolvimento do setor ou facilitar a vida de homens e mulheres do campo, abordando temas ligados à Socioeconomia e Mercado; Produção Agroindustrial; Estratégias Sustentáveis ou Técnicas para redução e compensação na emissão de Gases do Efeito Estufa.

"Essa foi a primeira edição do prêmio, que elaboramos como forma de agradecimento à academia por tudo o que executam a favor da agropecuária. Pouco se fala, mas todos os avanços que a agricultura e a pecuária dão, estão diretamente ligados aos resultados de pesquisas e ao trabalho desenvolvido na academia. A Embrapa, nossa principal referência, é prova prática de que ciência bem-feita gera resultado dentro e fora da porteira", explicou o presidente do SRCG, Alessandro Coelho.

Os critérios utilizados pelo Sindicato Rural de Campo Grande para avaliação, foram: relevância do tema e sua pertinência; qualidade/conteúdo; objetivos; análise e interpretação dos resultados; metodologia científica utilizada e sua adequação ao trabalho, assim como a descrição da experiência nos resumos; conclusões e aplicabilidade; originalidade e clareza; e correção da linguagem e escrita.

Categoria ensino técnico

- 1º LUGAR - PESQUISA: AVALIAÇÃO DE CONSUMO DE SILAGEM COM DOIS TIPOS DE INOCULANTES.

Autores: Patrícia Weber, Claudemir Zanata, Duany Shunsin, Gislaíne de Souza, Hillary Karoline, Hygor Felipe, Jhonn Lenon, Thiago Juliano, Catherine Cecilia.

Instituição: Senar/MS

Categoria graduação:

- 1º LUGAR - PESQUISA: EFEITOS DOS MANEJOS DO PASTO SOBRE SUA COMPOSIÇÃO.

Autor: Alice Anjos, Thais Fernanda, Camila Celeste, Luis Carlos, Gleice Kelli, Camila de Godoy, Priscila Bernardo, Aline Aparecida, Ester Lays, Fernanda Grazielly

Instituição: UFMS

Categoria pós graduação:

- 1º LUGAR - PESQUISA: CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS E SENSORIAIS DE CARNE DE BOVINOS ALIMENTADOS COM DIFERENTES GRÃOS DE OLEAGINOSAS.

Autor: Samara Miyaki, Marina de Nadai, Luís Carlos, Marjore Toledo, Heitor Henrique, Bruno Henrique, Lucy Mery, Thiago Luis, Camila Celeste, Rodrigo da Costa.

Instituição: UFMS



RO

O AGRONEGÓCIO
SUL

ASUMAS PROMOVE DEGUSTAÇÃO DE CARNE SUÍNA DURANTE INTERAGRO

A Associação Sul-Mato-grossense dos Suinocultores - ASUMAS, junto ao Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho - SRCG, realizou durante o Interagro 2023, uma degustação de pratos feitos à base de carne suína. A ação que aconteceu dentro do maior evento técnico voltado ao agronegócio de Mato Grosso do Sul, busca incentivar e valorizar a proteína.

"Foi uma oportunidade incrível de promover o consumo da carne suína, trazendo a conscientização do uso, desmistificando diversos pré-conceitos em relação a esta proteína que é bastante saudável e de baixa caloria, além de ser uma das mais consumidas no mundo", ressaltou o presidente da Associação, Milton Bigatão.

A degustação encerrou a III edição do Interagro, recebendo jornalistas, autoridades, produtores e estudantes, que participaram do evento.

"Tenho falado por onde passo, que todas as culturas do agronegócio, tem que copiar o modelo de trabalho da suinocultura. Hoje é a nossa maior referência de organização e desenvolvimento. Para nós, foi muito importante trazer para o nosso evento um pouco desse setor, que além de sustentável é muito saboroso", disse o presidente do SRCG, Alessandro Coelho.

A iniciativa fez parte da agenda de celebração dos 30 anos da Asumas, culminando com objetivo de aproximar a suinocultura das demais cadeias produtivas.





FORA ESTRADAS, FORA PANTANEIROS

POR LEONARDO LEITE DE BARROS

O Pantanal sempre foi território livre, de todos, tempos atrás virou Reserva da Biosfera, Patrimônio Natural da Humanidade.

A nós, comunidade pantaneira, coube a tarefa de cuidar. Como já vivíamos por lá quando os olhos deslumbrados dos inteligentes ecologistas descobriram o paraíso, houve, e ainda há, uma vontade oculta de retirar o homem desse paraíso. Uma pergunta inconciliável mora na cabeça dessa gente: o que o homem está fazendo nesse paraíso?

A mesma lógica agora se apresenta em uma campanha espúria e cruel contra as estradas no Pantanal. Ignoram a comunidade pantaneira, relegam o ser humano que lá vive ao descaso. A premissa é uma só, "o Pantanal é Patrimônio Na-

tural da Humanidade; tirem esses idiotas de lá!! Estradas podem facilitar a vida desses bugres imbecis... Corta!!"

Triste realidade, vergonha de nossa justiça. Estão fazendo a vontade de meia dúzia de banqueiros e industriais travestidos de ecologistas. Esses poderosos compram terras no Pantanal, se escondem atrás de ONGS simpáticas e cheias de dinheiro. O objetivo oculto é tirar o homem, eliminar a cultura pantaneira. O plano é isolar, "danem-se nossos bugres". Eles possuem potentes aviões, podem descer no brejo de todos como se fosse só deles, em alegres comitivas, regadas a vinhos franceses, sempre acompanhados de incautos biólogos. Se intitulam os novos preservadores do Pantanal.



Aniversariantes JULHO

ABADIO ALVES COSTA	10/07/1960	REGINA HELENA SCAVONE	12/07/1945
ALFREDO VILELA DIAS	04/07/1957	REMI PAULO BELLE	04/07/1964
AMARILDO BRUSAMARELLO	10/07/1962	ROBERTO RICARDO MACHADO GONCALVES	07/07/1958
ANTONIO VICTOR DE REZENDE	21/07/1940	SALMA SALOMAO SAIGALI	07/07/1941
ARAO ANTONIO MORAES	28/07/1948	SILVIO JOSE DE CAMPOS	11/07/1965
CLEBER SILVA PACHE	13/07/1944	SONIA MARIA BRAVO ALEIXO	03/07/1948
CLEIDE MOROZ LEITE E JOEL R. LEITE	30/07/1958	TEREZA C.CORREA DA COSTA DIAS	06/07/1954
DIVINA A.REZENDE-ESP.LEONARDO O.REZENDE	18/07/1941	TULIO FERNANDES VIEIRA	19/07/1941
EDILMA A.DE REZENDE LEITE	14/07/1979	URANIA MOTTI GATE	31/07/1937
EDUARDO COIM MARTIM	06/07/1967	VICTORINO MARTOS CAETANO FONSECA	29/07/1950
EDUARDO CORREA RIEDEL	05/07/1969	WESLEY ASSIS DE SOUZA	28/07/1981
ETALVIO PEREIRA MARTINS NETO	07/07/1953		
EUSTAQUIO JEOVAN DE FIGUEIREDO	27/07/1948		
GERTRUDES ARAUJO DE OLIVEIRA	02/07/1933		
HELENA BRITTO BACHI DE ARAUJO	31/07/1933		
ITALIVIO COELHO NETO	30/07/1970		
JORGE VEIMAR SAYD PINTO	14/07/1942		
JOSE ARMANDO CERQUEIRA AMADO	29/07/1960		
JOSE AUGUSTO DA SILVA REZENDE	24/07/1964		
JOSE RODRIGUES PEREIRA E IRMAOS	18/07/1961		
JOSE VIEIRA HEUSI DA SILVA	16/07/1958		
JURANDY HELDER F. DE ALENCAR	01/07/1977		
LEONCIO DE SOUZA BRITO NETO	29/07/1980		
LUIZ CARLOS FERREIRA GOMES	16/07/1948		
MANOEL GOES PACHE	28/07/1980		
MARCOS GUILHERME SCHWARZBACH	01/07/1959		
MAURICIO ANTUNES STRANG	29/07/1955		

CLASSIFICADOS - SRCG

Flávio Júnior Rodrigues Siqueira
(67) 99294-6691 / Procura vaga de
emprego de operador de forrageira.
Tem experiência com silagem

Everton Culau (solteiro)
(62) 99698-8977 / Procura vaga de
emprego como gerente ou capataz
(gado de corte). Possui experiência a
referência

Fernando Bueno (casado e com filhos)
(11) 91412-0805 / Tem formação em
técnico florestal e agropecuária.
Procura vaga de emprego na área ou
para administrador de fazenda

Matheus Henrique de Lima Amaral
(solteiro) - (67) 99902-3616 / Procura
vaga de emprego para auxiliar
administrativo, comercial ou estágio na
área de agronomia. Está cursando o 8º
semestre na faculdade

Luan Miqueias Alexandre da
Costa (casado e com filhos)
(67) 99648-2018 / Procura
vaga de emprego para capataz

Edson Rocha Couto - (solteiro)
(67) 99980-4506 / Procura vaga de
emprego na área administrativa

Thalita Bezerra dos Santos (solteira)
(67) 99278-3180 / Procura vaga de
emprego para auxiliar administrativo.
Possui cursos e experiência na área

Naiara Mendes Ross (solteira)
(18) 98158-0930 / Procura vaga de
emprego para zootecnista. Tem
formação e experiência na área

Eloís Quirino dos Santos (casado
e com filhos) - (67) 99972-2577 /
Procura vaga de serviços gerais
em fazenda ou chácara. Trabalha
com gado, trator e leiteira. Possui
referências

Ivan da Silva Oliveira (casado)
(67) 98416-2247 / Procura vaga de
emprego para motorista, faz serviço
de banco, compras e etc

Vitória Centurião de Goes (solteira)
(67) 99856-9253 / Procura vaga de
emprego para secretária ou
repcionista

Mônica Barbosa Von Atzingen
(solteira) - (11) 98502-2190 / Procura
vaga de emprego para operadora de
colheitadeira de grãos, pulverizador
autopropelido e trator de roda. Tem
disponibilidade imediata para morar
na fazenda e em qualquer região

Edcarlos Donizete Pecanha (solteiro)
(67) 98101-2733 / Procura vaga de
emprego para serviços gerais na
cidade ou fazenda em qualquer região

Thauany dos Santos Vasques (solteira)
(67) 99631-9354 / Procura vaga de
emprego para auxiliar veterinário de
grande porte

Thayná Floriano de Matos (solteira)
(67) 99195-7450 / Procura vaga de
estágio em zootecnia. Está cursando
o 9º semestre do curso

Edna Plácida Centurião de Góes
(casada) - (67) 99876-7757 / Procura
vaga de emprego para serviços gerais,
de preferência em Campo Grande

Lucas Ribas da Motta (solteiro)
(45) 99133-7815 / Procura vaga de
emprego para técnico em
agropecuária ou agricultura

Marco Antonio do Carmo (casado, 2
filhos) - (67) 99127-1004 / Procura
vaga de emprego para capataz,
inseminador, gerente de fazenda ou
operador de máquinas agrícolas.
Tem experiência em pecuária, lavoura
e silvicultura



ANUNCIE E
SEJA VISTO!

LIGUE

(67) 3341-2151

 SRCG